

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0140

Disciplina: Cultura Brasileira

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2026-1

Docente: Eloísa Pereira Barroso

E-mail: eloisabarroso@unb.br

Monitor(a): não

E-mail: não

Turma: T01

Sala de aula: Anf.17

Horário de aulas: 16:00h às 17:50h

Atendimento docente: Terças e Quintas entre 14:00 e 15:00

Pasta de materiais de apoio: google docs

Ementa

O curso se propõe a analisar a cultura brasileira sob o ponto de vista conceitual da Historiografia. Nessa abordagem procurará debater como a História teoriza e constrói análises sobre as representações e as práticas sociais que caracterizam a cultura no Brasil. Desta feita, o propósito é traçar um percurso conceitual que mostra como as expressões históricas de construções culturais se fazem presente no decorrer do processo histórico e contribuem para a construção das identidades. Há de se procurar ainda estabelecer uma leitura analítica na qual as manifestações culturais no Brasil, ao longo do século XX e XXI, carregam um caráter polissêmico no que se refere às variadas experiências culturais e históricas do sujeito na república.

Objetivos

Analizar o conceito de cultura e identidade sob o ponto de vista conceitual.

Entender como a História teoriza e constrói análises sobre as representações e as práticas sociais que caracterizam a cultura no Brasil.

Traçar um percurso conceitual que mostra como as expressões históricas de construções culturais no que tange à cidadania, à arte e à política, que se fazem presente no decorrer do processo histórico do Estado brasileiro, interferem na construção da identidade nacional.

Metodologia

O curso possui três unidades, quais sejam:

I Unidade- Cultura e Sociedade (aulas expositivas)

- O Brasil dos contrastes e a instauração da modernidade.
- Modernidade, Modernização e Modernismo.
- A Semana de Arte Moderna

II Unidade- A Construção da Identidade Nacional (aulas expositivas)

- A política Cultural no Estado Novo
- Os intelectuais nas décadas de 1930 a 1940
- Manifestações culturais nas décadas de 1930 a 1940
- A Bossa Nova
- A arte engajada
- A relação entre cultura e política na década de 1950
- A contracultura

III Unidade- Seminários/ Avaliações

Durante o curso serão utilizadas aulas expositivas, debates, apresentações orais, leituras interpretativas, análises de filmes, dinâmicas de grupo, relatórios de leitura e seminários.

Avaliação

O processo de avaliação ocorrerá durante o desenvolvimento do curso. O processo avaliativo constará de: 01 prova escrita, estudos dirigidos, relatórios oral e escrito de leituras, seminários e produção de uma revista de época (as orientações para a produção da revista serão dadas em sala de aula) e ou um documentário. Quanto aos critérios de avaliação serão considerados os seguintes pontos:

- Participação na elaboração das atividades propostas em sala de aula;
- Quanto às produções escritas serão analisados os seguintes aspectos: a clareza na exposição de ideias, a organização e coerência textual e a relevância dos conceitos utilizados.
- No que se refere aos seminários serão observados os seguintes aspectos: criatividade, organização na exposição de ideias, contextualização histórica, pertinência do material de suporte com o tema abordado no seminário, conhecimento sobre o tema abordado, coerência da síntese produzida pelo grupo a respeito da temática abordada.
- Composição da Nota Final: prova escrita: 50 pontos; seminário/atividade prática: 40 pontos; relatórios oral e escrito de leituras: 10 pontos.

- Entrega de trabalhos escritos fora do prazo não será permitida.
- O cronograma de aulas e avaliações poderá sofrer alterações por conta de possíveis eventualidades de alteração de calendário.
- Este programa poderá sofrer alterações, conforme as necessidades apresentadas no decorrer do semestre.
- **Não é permitida a gravação das aulas sob nenhuma hipótese.**

Frequência

- OBS: As aulas têm início no horário estipulado pela Universidade conforme lista de oferta, com tolerância até 15 minutos para a entrada. **Não serão aceitas entradas após os 15 minutos de tolerância.**
- Não receberá presença o aluno, ou aluna que se ausentar antecipadamente.
- A chamada é feita no horário da aula.

Bibliografia Básica

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala, 50^a edição. Global Editora. 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Edição comemorativa 70 anos, Companhia das Letras. 2006.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil, 2^a edição. Companhia das Letras, São Paulo. 1995

CARVALHO, José Murilo de,. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3^a. edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo de,. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 201

MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6^a edição. ed. Rio de janeiro: Rocco, 1997

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 5^a edição, 9^a reimpressão 2006.

Aula	C.H.	Data	Atividade
1			Apresentação do programa do curso.
2			O conceito de Identidade
3			Texto 01- GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por teoria interpretativa da cultura. In: GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2006. pp 01. https://psico48.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/08/clifford-geertz-a-interpretacao-das-culturas-uma-descricao-densa-por-uma-teoria-interpretativa-da-cultura.pdf
4			SEVCENKO, Nicolau. A inserção compulsória do Brasil na Époque, In: SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: terceiros e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995. pp. 25-77.
5			ABREU, Martha. Nos requebros do divino: Lundus e festeiros populares no Rio de Janeiro do século XIX. In: CUNHA, Nelly; CLEMENTINA PEREIRA (org.). Carnavais e outras festas: ensaios de história social da cultura. Campinas: EDUNICAMP, 2002. pp. 275.
6			MALTA, Márcio. 100 anos de Careta: O Jeca e a identidade nacional nas charges. In: Revista Projeto História: Nacionalismo, internacionalismo e Ideologias. Nº 36. São Paulo: PUC/SP, 2008. pp. 391- 400.
7			BATISTA, Marta Rossetti. Modernismo brasileiro: vanguardas e pesquisas do nacional. In: Olhares. Exposição do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Abril a junho de 2000.
8			VELOSO, Mônica. O modernismo no Rio de Janeiro. In: MARTINS, Ismênia de Lima, MOTTA, Rodrigo Pato Sá e IORIO, Zilda Gricoli (Orgs.). História e cidadania: XIX Simpósio Nacional de História - ANPUH. Volume II. São Paulo: Humanitas, 1998. pp. 395 - 403.
9			Traços e ritmos da modernidade brasileira. In. MADEIRA, Angélica e VELOSO, Mariza. Leituras brasileiras: itinerários do pensamento social e na literatura. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

		1999.
10		DÂNGELO, Newton. O rádio e a “língua nacional cantada Brasil: décadas de 1920-1940 , In: DÂNGELO, Newton. História e cultura popular saberes e linguagens. Uberlândia: EDUFU, 2010. pp. 83-98.
11		Primeiro Governo Vargas- Aula Expositiva
12		Primeiro Governo Vargas- Aula Expositiva
13		SANTOS, Tadeu Pereira dos. Cultura popular contra o modernismo humor: a música e o deboche das chanchadas ao Brasil moderno . In: DÂNGELO, Newton. História e cultura popular saberes e linguagens. Uberlândia: EDUFU, 2010. pp. 153- 182.
14		Documentário- década de 50
15		GODOY, Alexandre Pianelli. O futebol no Brasil como sinônimo de êxito nacional? As representações literárias da nação na obra de Nelson Rodrigues dos anos de 1950 . In: Revista Projeto História. N.º 36. São Paulo: PUC/SP, 2008. pp. 283-305.
16		FILME: INCRÍVEIS anos 50. Globo Repórter . Direção e produção: Antônio de Pádua. Narração: Sérgio Chapelin. Produtora: Banda B Film. Rio de Janeiro: Central Globo de Jornalismo, 30 set. 1997. Fita de vídeo (40 min.), VHS, son., color.
17		FILME: Jango – “Como, Quando e Porque Se Depõe um Presidente da República” - Silvio Teles. https://www.youtube.com/watch?v=SaU6pIBv9f4 https://www.youtube.com/watch?v=x3LJYYKaw2s Chumbo Quente parte 1 https://www.youtube.com/watch?v=UTvjbjqMd6Gw chumbo quente parte 2
18		Década de 60
19		RIDENTI, Marcelo. Cultura e política: os anos 1960-1970 e suas heranças . In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. pp. 166.

20		AGUIAR, Joaquim Alves. Panorama da música pop brasileira: da Bossa Nova ao Rock dos anos 80. In: SOSNOW Saúl; SCHWARTE, Jorge (Orgs.). Brasil: o trânsito da memória. Paulo: Edusp, 1994. pp. 141-174.
21		Seminário
22		Seminário
23		Seminário
24		Seminário
25		Seminário
26		Seminário
27		Seminário
28		Avaliação
29		Entrega de notas
30		Atendimento
31		Atendimento
32		Atendimento

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo de,. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 201

MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6^a edição. ed. Rio de janeiro: Rocco, 1997

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 5^a edição, 9^a reimpressão 2006.